

ANEXO V

4. Caraterização Histórica:

4.1. Historial:

A Expedição Internacional de Arqueologia Subaquática de 1972 /*Azores International Marine Archeological Expedition in 1972*, liderada por Sidney Wignall em parceria com o diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Dr. Manuel Coelho Baptista de Lima, tinha como objetivo principal a localização do naufrágio do *HMS Revenge*, navio de guerra britânico que naufragou na costa Sul da Ilha Terceira em 1591.

Sidney Wignall e Baptista de Lima criaram assim a primeira equipa de arqueologia subaquática internacional, integrando vários elementos do Centro Português de Actividades Subaquáticas, tendo tido, na época, uma significativa cobertura mediática. Em virtude da relevância de achados arqueológicos desta campanha, em número e diversidade, o Ministério da Educação e o Ministério da Marinha criaram a primeira reserva arqueológica subaquática portuguesa, na Baía de Angra do Heroísmo, a 26 de fevereiro de 1973.

Apesar desta expedição ter sido infrutífera na localização do *HMS Revenge* revelou, no entanto, um elevado número de objetos arqueológicos, entre os quais se destaca esta colubrina em bronze, encontrada na Baía de Angra do Heroísmo, no alinhamento com o Forte de Santo António.



Fig. 16 - Recolha da colubrina MAH.R.1991.0676, no Porto Pipas em 07 de agosto de 1972.



Recolhida do mar em 07 de agosto de 1972, tendo integrado o acervo do Museu de Angra do Heroísmo, após uma intervenção de limpeza, remoção de concreções e estabilização. Passou a estar exposta, no exterior, conjuntamente com outras bocas-de-fogo, no adro da Igreja de S. Francisco.

Fig. 17- Observação da colubrina recolhida da Baía de Angra a 07 de setembro de 1972.

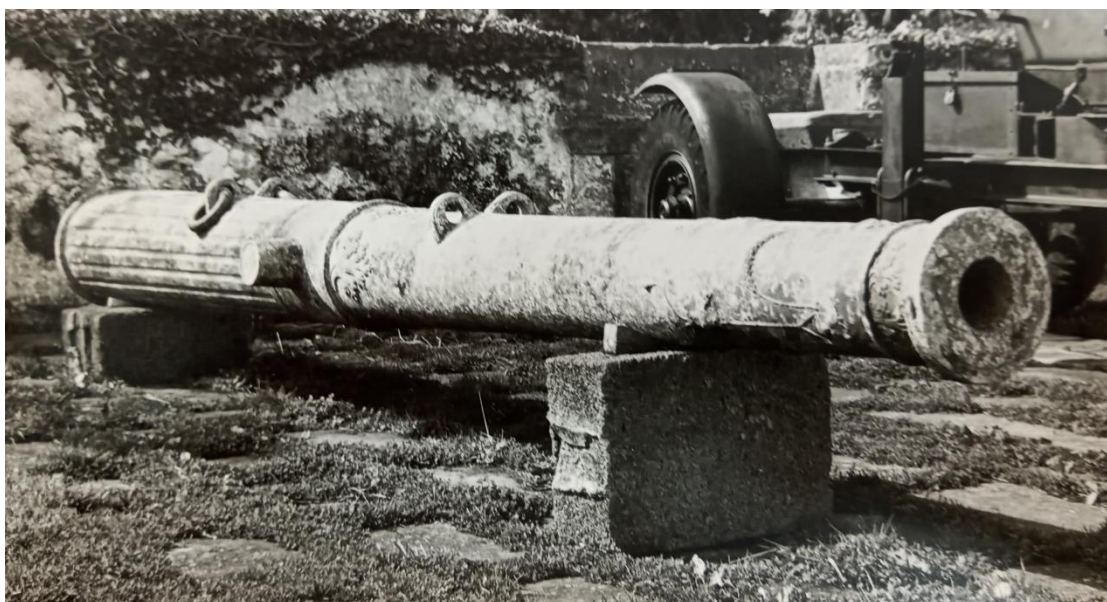


Fig. 18 - Colubrina Joam Diaz, de 1545, MAH.R.1991.0676 em exposição no adro do convento de S. Francisco, sede do Museu de Angra do Heroísmo (década de 70).



Fig. 19 - Colubrina Joam Diaz, de 1545, MAH.R.1991.0676 em exposição no adro do convento de S. Francisco, sede do Museu de Angra do Heroísmo (década de 80).

Após a requalificação do antigo Hospital Militar da Boa Nova e a sua adaptação a espaço museológico – Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, a partir de 2016, esta colubrina integra a exposição de longa duração: Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano.



Fig. 20a Colubrina Joam Diaz, de 1545, MAH.R.1991.0676 em exposição no Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, na exposição de longa duração: Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano).



Fig. 20b Colubrina Joam Diaz, de 1545, MAH.R.1991.0676 em exposição no Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, na exposição de longa duração: Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano.